

Morar em casa pequena e longe está mais caro

Morar longe e em imóvel pequeno está ficando mais caro. Pesquisa do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) aponta um aumento de 20% em maio nos valores dos aluguéis dos apartamentos de um dormitório localizados na periferia da cidade de São Paulo. Em bairros como Campo Limpo e São Miguel Paulista esse tipo de imóvel chega a ser alugado por R\$ 360,00, contra R\$ 300,00 em abril.

As casas de um dormitório, situadas na mesma região, foram alugadas por um valor médio 11,5% acima dos preços praticados no mês anterior. Para Roberto Capuano, presidente do Cre-

ci, os candidatos a inquilinos estão sendo obrigados a reduzir seu padrão de moradia, buscando imóveis mais baratos e mais distantes.

Os aumentos de preços foram registrados também nos bairros típicos da classe média, como Aclimação, Ibirapuera e Paraíso. Nessas áreas, os imóveis de um dormitório subiram 22,06%, enquanto os de dois dormitórios tiveram alta de 13,25% e os de três dormitórios 21,40%. Somente os de quatro dormitórios mantiveram a estabilidade, uma vez que a procura por esse tipo de residência é menor.

Somente nas zonas mais nobres da

cidade, como Morumbi e Cidade Jardim, experimentaram queda nos valores dos aluguéis em maio. Na comparação com abril, a retração foi de 15,38% para os apartamentos de um dormitório, de 10,56% para os de dois, de 20,21% para os de três e de 24,50% para os de quatro dormitórios.

A pesquisa do Creci abrangeu um universo de 325 imobiliárias. Elas apontaram para um recuo no número de imóveis disponíveis para locação, que passou de 9.898 em abril para 8.356 em maio. A quantidade de imóveis alugados também caiu. Foram fechados 535 contratos em maio, contra 639 no mês anterior.